

A RELEVÂNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES POR ACADÊMICOS DO PET-SAÚDE

JAKS, Caroline Daiane Weber¹; PEREIRA, Denise Bermudez²; SCHRADER, Greice³; PEREIRA, Celeste dos Santos⁴; NOGUEIRA, Maria Laura Silveira⁵

Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FEn) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde), E-mail: carolinedweberjaks@hotmail.com ; ² Enfermeira da ESF/ SMS. Mestre em enfermagem pela FEn/UFPEL. Preceptora do Projeto PET-Saúde. E-mail: debermudezp@hotmail.com ; ³ Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FEn) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde), E-mail: greice.schrader@hotmail.com ; ⁴ Enfermeira Docente da Faculdade de Enfermagem (FEn) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Mestre em Assistência de Enfermagem pela UFSC. E-mail: ponto.virgula@brturbo.com.br ; ⁵ Especialista em Saúde da Família. Médica da SMS/ESF de Pelotas/RS. Médica da Estratégia de Saúde da Família/ Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas/RS, Especialista em Saúde Pública (UNAERP) e Saúde da Família (FURG). Preceptora do Projeto PET-Saúde. E-mail: m1sn_40@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO. A visita domiciliar possui um significado que deve ser ampliado, passando a ser concebido como parte de um processo de atenção continuada e interdisciplinar, no qual se realizam práticas sanitárias, assistenciais e sociais, perpassadas pelo olhar da integralidade (SAVASSI; DIAS, 2006.). Na Estratégia de Saúde da Família (ESF), a visita domiciliar é uma tecnologia de interação no cuidado à saúde (Sakata; et al, 2007) sendo um instrumento de intervenção fundamental utilizado pelas equipes de saúde como meio de inserção e de conhecimento da realidade de vida da população, possibilitando a criação de vínculos com essa comunidade e a compreensão de aspectos importantes da dinâmica das relações familiares (Giacomozzi, Lacerda, 2006 ; Takahashi, Oliveira, 2009). Dessa forma, muitas ações de promoção, prevenção e outras intervenções de saúde surgem por meio de visitas domiciliares (VDs), beneficiando as famílias visitadas e toda população usuária do serviço de saúde. Deve-se ter em mente, que a atenção prestada para a família é o principal objetivo da visita domiciliar, promovendo o entendimento do processo de adoecer dos indivíduos, os quais são regidos pelas relações que se estabelecem no contexto em que estão inseridos. Diante do exposto, nota-se a necessidade do aprimoramento do conhecimento prático e teórico durante a formação dos acadêmicos possibilitando a aplicação das ações propostas pela ESF. Uma das estratégias do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, o PRÓ-SAÚDE, em implementação no país desde 2005, é o Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde (PET-SAÚDE), que tem como pressuposto a educação pelo trabalho e disponibiliza bolsas para tutores (docentes das IES), preceptores (profissionais dos serviços) e estudantes de graduação da área da saúde (BRASIL, 2011). Como consequência positiva, esse programa funciona como um estímulo à formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e às políticas públicas de saúde do país, contribuindo para a qualificação da saúde brasileira. Conforme a experiência vivenciada durante os estágios do PET, esse relato tem como foco demonstrar a importância da realização de visitas domiciliares realizadas pela enfermagem na estratégia de saúde da família, promovendo diversas ações em prol da saúde. Ao nos referirmos à saúde da família, devemos considerar o termo *família* como *um todo* em interação com o ambiente, sendo que o ambiente é um fator significativo no

processo saúde-doença. O cuidado prestado deve incluir a saúde e a doença de indivíduos e de coletivos (ANGELO; BOUSSO, 2001). Diante disso, os enfermeiros devem funcionar como “radares humanos” a captar o que é concreto e o que é subjetivo, o que está ali onde a população habita e que pode indicar intervenções. Essas intervenções podem ser imediatas e visíveis, ou induzir a captação nos movimentos expressivos da família e do meio na qual está inserida, como algo merecedor de atenção: um membro da família com o nariz que escorre secreção; uma criança com choro diferente; panelas ou geladeiras vazias; torneira sem água; esgoto que passa na calçada; corpo com frio, sem roupa; uma gestante sem controle; crianças ou idosos sem vacinas; poeira no teto, janelas fechadas; pouca iluminação (SILVA, 2009). Ou seja, o enfermeiro deve possuir um olhar generalista, atendendo e procurando soluções para todas as necessidades da família acompanhada. Conforme a experiência vivenciada durante os estágios do PET, esse relato tem como objetivo demonstrar a importância da realização de visitas domiciliares pela enfermeira na estratégia de saúde da família, promovendo diversas ações em prol da saúde.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS). Trata-se de um relato de experiência das vivências na realização de visitas domiciliares, durante os estágios vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município da região do Sul do Rio Grande do sul. Os estágios são realizados semanalmente, com uma carga horária de oito horas semanais. Nesses estágios, os petianos acompanham todo tipo de atividade da unidade e, especificamente os petianos de enfermagem, o atendimento de enfermagem, como por exemplo, as visitas domiciliares.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO. Durante as visitas domiciliares aos usuários da unidade básica de saúde, é possível realizar uma série de atividades, dentre elas, a principal é a promoção da saúde. Dessa forma, realizamos os procedimentos que os usuários necessitam e solicitam, bem como alguns que não são solicitados, mas que mostram-se necessários para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos. Da mesma forma, como acontecem visitas a fim de realizar intervenções visivelmente perceptíveis, se faz necessário efetuar visitas com o intuito de observar como o usuário está sendo cuidado pelos seus familiares e/ou cuidadores, e se nesses cuidados estão incluídos hábitos saudáveis e indicados pela equipe de saúde e discutidos com a família. A visita domiciliar não exige, necessariamente, um procedimento técnico, mas o que se tem observado é que em grande parte, apenas uma atenção especial com a família, como um breve diálogo, já faz com que o ânimo e a vontade de se auto cuidar aumente progressivamente a partir desse acompanhamento em domicílio, favorecendo a promoção da saúde na comunidade. Percebe-se que a criação do vínculo entre o usuário e sua família com os profissionais da equipe de saúde é indispensável para que o momento de cuidar torne-se satisfatório e agradável para todos os envolvidos. A enfermagem prioriza o vínculo com o cliente, o qual deve ser conquistado aos poucos, e assim possibilitando a otimização do cuidado prestado, com a confiança mútua, o que beneficia a atuação do enfermeiro. Porém, durante a realização de diversas visitas no domicílio percebeu-se que ainda existe, por parte dos usuários, dúvidas e questionamentos sobre a real função dessas atividades. É preciso que se deixe explícito o objetivo das visitas, para que a equipe possa conhecer o contexto de vida dos seus usuários e estabelecer boas relações com os familiares, favorecendo a melhoria das condições de saúde da família. Logo, além de ir às moradias e observar como estão as condições de vulnerabilidade social, deve-se atentar para a receptividade da família e o entendimento da visita, para que as ações propostas

durante esses momentos sejam realmente efetivas e obtenha-se sucesso. O enfermeiro constitui-se numa das peças chave para que as visitas domiciliares ocorram da forma mais adequada possível, favorecendo a interação de todos os profissionais da unidade básica de saúde, dessa maneira, beneficiando e promovendo a saúde da comunidade. **4 CONCLUSÃO.** Diante do conhecimento do contexto que o usuário e sua família estão inseridos, é primordial que o profissional da saúde esteja capacitado a adaptar rotinas para a realização de intervenções familiares, que sejam qualificadas e criativas para que o usuário fique satisfeito e consiga seguir as orientações sugeridas durante as visitas domiciliares. Além de mostrar-se presente nos momentos de cuidado no domicílio, é necessário que o profissional esteja aberto para a criação do vínculo. A visita domiciliar deve servir de base para que novas ações em benefício da saúde sejam oferecidas, seguindo as necessidades de cada população, buscando uma melhor qualidade de vida dos usuários por meio da otimização da saúde da comunidade.

5 REFERÊNCIAS

1. Savassi LCM, Dias MF. **Visita domiciliar. Grupos de estudo em saúde da família.** 2006. Disponível em <<http://www.smmfc.org.br/gesf/gesfvd.htm>> (acesso em 17/08/2011).
2. Sakata KN, Almeida MCP, Alvarenga AM, Craco PF, Pereira MJB. Concepções da equipe de saúde da família sobre as visitas domiciliares. **Rev Bras Enferm** 2007; 6:659-64.
3. Giacomozzi CM, Lacerda MR. A prática da assistência domiciliar dos profissionais da estratégia de saúde da família. **Texto & Contexto Enferm** 2006; 4:645-53.
4. Takahashi RF, Oliveira MAC. A visita domiciliária no contexto da saúde da família. 2009. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n5/17.pdf>> (acessado em 18/08/2011).
5. Ministério da Saúde. **PET- Saúde.** Brasil, 2011. Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=35306>. (Acessado em: 27/06/2011).
6. ANGELO, M.; BOUSSO R.S. **Fundamentos da assistência à família em saúde.** In: Ministério da Saúde. Manual de enfermagem - programa de saúde da família. São Paulo: 2001. p. 14-17.
7. SILVA, R.O.L. **A VISITA DOMICILIAR como ação para promoção da saúde da FAMÍLIA: um estudo crítico sobre as ações do Enfermeiro.** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Programa de pós-graduação *stricto sensu* - Mestrado em Enfermagem. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em <http://www.unirio.br/propg/posgrad/stricto_paginas/site%20Enfermagem/SiteENFv3/dissertacoes/dissertacoes%202009/a%20visita%20domiciliar%20como%20acao%20>

para%20promocao%20da%20saude%20da%20familia%20um%20estudo%20critico
%20sobre%20as%20acoes%20.pdf.>(acessado em 18/08/2011)